

EXERCÍCIO de 2025

- I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO

- II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO

- III - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

S.
A
D
P

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2025, a Fundação Bial deu continuidade à concretização dos seus fins estatutários, isto é, o incentivo do estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual, através das atividades e iniciativas a seguir descritas, no âmbito de (i) atribuição e gestão de prémios destinados a galardoar a investigação científica, (ii) organização do simpósio “Aquém e Além do Cérebro” e (iii) apoios à investigação científica.

PRÉMIO **Bial** DE MEDICINA CLÍNICA 2024

Em 12 de fevereiro de 2025, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar, na Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a cerimónia de entrega da vigésima primeira edição do Prémio Bial de Medicina Clínica. O evento contou ainda com a presença da Secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, e da Secretária de Estado da Saúde, Ana Povo.

A obra vencedora – “Uncovering the mysteries of brain regional susceptibility to neurodegeneration in Alzheimer’s disease: from neuropathology to brain magnetic resonance imaging”, da autoria do Prof. Tiago Gil Oliveira, foi distinguida com um prémio no valor de €100.000, bem como com a publicação em livro da primeira edição. Foram ainda atribuídas duas menções honrosas, no valor de €10.000 cada, às seguintes obras: “Screening & eye examination centre using AI resources”, da autoria do Prof. Luís Abegão Pinto (coordenador) e colaboradores; e “Degenerescência Macular da Idade – A Primeira Causa de Cegueira Irreversível em Portugal”, da autoria do Prof. José Paulo Andrade e da Prof. Ângela Carneiro.

O júri, presidido pelo Prof. José Melo Cristino, compreendeu os seguintes vogais: Jaime Branco (Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School - Nova de Lisboa), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde - U. Beira Interior), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - U. Porto), João Forjaz de Lacerda (Faculdade de Medicina - U. Lisboa), Helena Leitão (Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas - U. Algarve), José Miguel Pêgo (Escola de Medicina - U. Minho), Carlos Robalo Cordeiro (Faculdade de Medicina - U. Coimbra) e Amândio Rocha Sousa (Faculdade de Medicina - U. Porto).

M

S.
P.R.

Bial AWARD



IN BIOMEDICINE 2025

Até 30 de junho de 2025 decorreu a aceitação de nomeações à quarta edição do Bial Award in Biomedicine.

O júri, presidido pelo Prof. Ralph Adolphs, compreendeu os seguintes vogais: Sarah Bray e Nektarios Tavernarakis, indicados pelo European Research Council; Helena Canhão (a Prof. Helena Canhão deixou de integrar o Júri, uma vez que foi nomeada Secretária de Estado da Ciência e Inovação em 2025.06.06) e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas; Simon Taylor-Robinson e Guglielmo Trovato, indicados pela European Medical Association; Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação Bial; Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio Bial; Kamran Abbasi e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas BMJ e NEJM.

Este júri internacional reuniu-se em novembro de 2025, no Porto, para analisar as 58 nomeações recebidas e decidir sobre a obra vencedora. Após esta avaliação, decidiu o Júri atribuir o Bial Award in Biomedicine 2025, no valor de €350.000, ao seguinte trabalho de investigação na área da imunoterapia oncológica e microbioma, liderado pelos investigadores e autores correspondentes Laurence Zitvogel e Guido Kroemer, do Gustave Roussy Cancer Campus, em França: "Gut microbiome influences efficacy of PD-1–based immunotherapy against epithelial tumors".

Este trabalho, publicado na revista Science em 2018, para além dos autores correspondentes, conta com uma equipa internacional de 46 coautores, investigadores de instituições como Gustave Roussy Cancer Campus (França), Institut National de la Santé et de la Recherche Medicale – INSERM (França), Université Paris-Saclay (França), INRA (França), Paris Descartes University (França), Université Pierre et Marie Curie (França), Memorial Sloan Kettering Cancer Center (EUA), Weill Cornell Medical College (EUA), Aix Marseille Université (França), Karolinska University Hospital (Suécia), entre outras.

Y

PRÊMIO Maria de Sousa

5ª edição - 2025

Até 31 de maio de 2025 decorreu a aceitação de candidaturas à quinta edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, teve também a participação dos Professores Maria do Carmo Fonseca, Miguel Castelo-Branco, Joana Palha e João Relvas.

A esta edição, promovida em parceria exclusiva entre a Ordem dos Médicos e a Fundação Bial, foram submetidos 45 projetos de investigação na área das Ciências da Saúde.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 4 de novembro de 2025, na Ordem dos Médicos, em Lisboa. Os trabalhos selecionados pelo Júri para atribuição deste Prémio, no valor global de até 150 mil euros, foram os seguintes: "Lisossomas nucleares: desvendar a comunicação entre lisossomas e o núcleo", da autoria da Doutora Neuza Domingues; " FOSI: Compreender os mecanismos de freezing da marcha usando a estimulação cerebral profunda", da autoria da Dra. Bruna Meira; "Adoçar o ataque tumoral: Glicoengenharia de neoantígenos para potenciar a resposta de células T CD8+ contra o cancro colorretal", da autoria da Doutora Ângela Fernandes; "CalnPark – Interocepção cardiovascular: dos fundamentos neuroanatômicos à disrupção na doença de Parkinson", da autoria do Dr. Diogo Reis Carneiro; e "SNIFF: Compostos orgânicos voláteis em saliva para deteção não invasiva de cancro gástrico", da autoria da Dra. Catarina Lopes.

15th SYMPOSIUM OF
BIAL FOUNDATION

**BEHIND AND
BEYOND THE BRAIN**

Aquém e Além do Cérebro
End-of-life experiences

Casa do Médico - Porto
April 8 to 11, 2026



Estão a decorrer os trabalhos preparatórios do 15.º Simpósio da Fundação Bial "Aquém e Além do Cérebro", a realizar de 8 a 11 de abril de 2026, na Casa do Médico, no Porto.

A Comissão Organizadora, presidida pelo Professor Axel Cleeremans (Bruxelas), inclui os Professores Etzel Cardeña (Lund), Miguel Castelo-Branco (Coimbra), Rui Costa (Seattle, WA),

8.

Rainer Goebel (Maastricht), Veena Kumari (Londres), Chris Roe (Northampton), Stefan Schmidt (Freiburg) e Helané Wahbeh (Novato, CA).

O Simpósio terá como tema central “Experiências de fim de vida”. A morte é, provavelmente, a única experiência verdadeiramente universal. É também singular, pois marca uma transição irreversível. As experiências de quase morte, contudo, deixam uma marca profunda em quem as vivenciou. Estas experiências levantam muitas questões: devemos pensar na morte como um instante ou como um processo? Como nos devemos preparar? Que mecanismos biológicos estão envolvidos? Como diferentes culturas a interpretam? E poderá a experiência da morte alterar a nossa percepção da realidade? No seu 15.º Simpósio “Aquém e Além do Cérebro”, a Fundação Bial procurará abordar estas questões, reunindo proeminentes neurocientistas, psicólogos e filósofos num profundo diálogo interdisciplinar ao longo de um programa multifacetado que se estende por três dias.

Apoios à Investigação Científica



No que concerne os 75 projetos contemplados com apoios no biénio 2016/17, apenas 4 continuam em curso, estando concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2016.

Quanto aos 77 projetos apoiados na edição 2018/19, apenas 5 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 84 projetos subsidiados no biénio 2020/21, apenas 24 não apresentaram ainda relatórios finais.

Relativamente aos 75 projetos apoiados na edição 2022/23, é de realçar que foram já recebidos 13 relatórios finais e os restantes relatórios de progresso entretanto analisados denotam uma progressão satisfatória nos trabalhos desenvolvidos.

Em referência aos 80 projetos apoiados no biénio 2024/25, os relatórios de progresso recebidos denotam uma progressão adequada nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

S.
2024
R

BOLSAS
DE DOUTORAMENTO
**NUNO
GRANDE**

De 16 de dezembro de 2024 a 17 de janeiro de 2025 decorreu a aceitação de candidaturas à terceira edição da Bolsa de Doutoramento Nuno Grande 2024, iniciativa inteiramente financiada pela família do Prof. Nuno Grande e pela Fundação Bial e administrada pelo ICBAS.

O Júri, presidido pelo Diretor do ICBAS, Prof. Henrique Cyrne Carvalho, compreendeu os seguintes vogais: professores Inês Maria Pombinho de Araújo (FMCB-UALG), Jorge Correia-Pinto (EM-UM), Francisco Cruz (FMUP) e Henrique Girão (FMUC).

Foram submetidas 9 candidaturas a esta edição, destinada a apoiar trabalhos de investigação nas áreas das Ciências Fundamentais com o intuito de promover a aquisição de competências académicas diferenciadoras para o ensino da Medicina por médicos que, colaborando no ensino, estejam ou pretendam desenvolver os seus estudos no âmbito do Programa Doutoral em Ciências Médicas ministrado no ICBAS.

O trabalho selecionado pelo Júri para atribuição desta Bolsa, no valor de 25 mil euros, foi o seguinte: "Development of a methylprednisolone-containing nanoparticle targeting CD3⁺ T cells for the treatment of acute graft vs host disease", da autoria do Dr. Leonardo Maia Moço.

A partir da edição de 2025, a iniciativa passou a ser gerida pela Fundação Bial, mantendo a parceria com o ICBAS e com a família do Prof. Nuno Grande. A mudança de designação para "Bolsas de Doutoramento Nuno Grande" reflete o novo formato, que passou a ter abrangência nacional e a atribuir, em cada edição, três bolsas, num valor global de 75 mil euros.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2025, a Fundação Bial destacou-se com a estreia, na RTP1, da série documental "Para Além do Cérebro", acompanhada por uma ampla campanha 360° que incluiu um website dedicado, publicidade em mupis e na rede multibanco, anúncios digitais e três vagas de publicidade nos principais media portugueses. O ano ficou também marcado pelo lançamento do novo website institucional, desenvolvido na nova plataforma Contentful.

Ao nível mediático, foram monitorizadas 351 notícias em Portugal, mantendo valores próximos dos de 2024, e um total de 1.604 notícias internacionais, impulsionadas pelo comunicado

M

internacional sobre as nomeações ao Bial Award in Biomedicine. As 13 Science Stories divulgadas nas plataformas AlphaGalileo e EurekaAlert originaram ainda 58 notícias em meios de ciência internacionais.

Nos canais próprios, o website institucional registou uma evolução muito positiva, com um aumento de 50% no número de utilizadores e de 10% nas visualizações de páginas. Nas redes sociais, os 188 posts publicados contribuíram para um crescimento de cerca de 13.000 novos seguidores no LinkedIn, Facebook, X e YouTube. Foram ainda publicados 127 vídeos e desenvolvidos vários suportes gráficos, como cartazes, flyers e regulamentos.

AGRADECIMENTOS

Cumpre assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine, do Prémio Maria de Sousa e das Bolsas de Doutoramento Nuno Grande, a Universidade do Porto, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

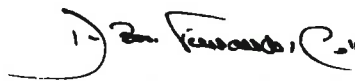
Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Manuela Osório, Fábio Teixeira, Maria João Rodrigues, João Ferreira e Fátima Gonzalez.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 17 de março de 2026

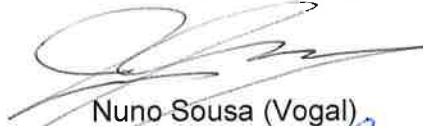
O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública

II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos FLUXOS de CAIXA e respectivo ANEXO

FUNDAÇÃO BIAL
BALANÇO EM 2025.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO NÃO CORRENTE :			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	8	22.225	22.225
		22.225	22.225
ATIVO CORRENTE :			
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		30.546	36.073
DEPÓSITOS À ORDEM	4	1.385.945	5.123.963
DEPÓSITOS A PRAZO	4	9.000.000	6.000.000
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos		31.444	1.009.333
- Gastos a reconhecer	6	4.064.109	6.792.043
		14.512.045	18.961.412
		14.534.270	18.983.637
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2.750.000	2.750.000
RESULTADOS TRANSITADOS		9.328.954	8.079.578
DOAÇÕES	8	22.225	22.225
RESULTADO LÍQUIDO		-1.700.408	1.249.376
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		10.400.771	12.101.179
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		33.571	25.540
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		911	52.892
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	9	4.057.092	6.802.825
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		41.926	1.202
TOTAL DO PASSIVO		4.133.499	6.882.459
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		14.534.270	18.983.637
<p>O Contabilista Certificado <i>Manuela Osório</i> Manuela Osório</p>		<p>O Conselho de Administração</p> <p><i>Luis Portela</i> Luis Portela (Presidente)</p> <p><i>Daniel Bessa</i> Daniel Bessa (Vogal)</p> <p><i>Nuno Sousa</i> Nuno Sousa (Vogal)</p> <p><i>Miguel Portela</i> Miguel Portela (Vogal)</p> <p><i>Patricia Teixeira Lopes</i> Patricia Teixeira Lopes (Vogal)</p>	

FUNDAÇÃO BIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 2025.12.31

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	2.000.000	4.000.000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços	12	-853.510	-1.061.644
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		836	13.576
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-2.826.123	-1.519.182
Prémios	13	-120.000	-299.994
Outros		-69.768	-62.203
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.868.565	1.070.552
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.868.565	1.070.552
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS		176.111	191.500
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS			
Resultado antes de impostos		-1.692.454	1.262.052
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO		-7.954	-12.677
Resultado líquido do período		-1.700.408	1.249.376

O Contabilista Certificado

Manuela Osório

Manuela Osório

O Conselho de Administração

Luis Portela

Luis Portela (Presidente)

Daniel Bessa

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela

Miguel Portela (Vogal)

Patrícia Teixeira Lopes

Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

FUNDAÇÃO BIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

	2025		2024	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Recebimentos de clientes e utentes				
Pagamentos de subsídios				
Pagamentos de apoios	-2.920.713		-1.683.100	
Pagamentos de Prémios	-120.000		-299.994	
Pagamentos a fornecedores	-715.928		-860.608	
Pagamentos ao pessoal				
Fluxo gerado pelas operações	-3.756.641		-2.843.702	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-4.665			
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-130.712		-54.610	
	-3.892.018		-2.898.313	
Fluxos das atividades operacionais (1)		-3.892.018		-2.898.313
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios	3.000.000		3.000.000	
Juros e rendimentos similares				
Dividendos		3.000.000		3.000.000
Fluxos das atividades de investimento (2)		3.000.000		3.000.000
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Juros e similares	154.000		141.107	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
Fluxos das atividades de financiamento (3)		154.000		141.107
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		-738.018		242.794
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		11.123.963		10.881.169
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10.385.945		11.123.963

ifcaz ifcaz
O Contabilista Certificado
Manuela Osório

O Conselho de Administração

Luis Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela (Vogal)

Patricia Teixeira Lopes (Vogal)

8.
12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui sede em À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Romão e S. Mamede), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística. As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as que se apresentam de seguida.

Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação. As demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de

M
12

SP.
Pa

apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998/03/24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do artigo 10.º do CIRC.

A isenção de IRC concedida à Fundação não se aplica às despesas de representação e despesas não documentadas, de acordo com o art. 88.º do CIRC, tendo a Fundação registado a respetiva estimativa de imposto sobre rendimento

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem e depósitos a prazo é de €1.385.945 e €9.000.000, respetivamente.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2024.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer é de €4.064.109 (2024: € 6.792.043) e diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

Pa

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & C^a, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de € 22.225.

9. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar releva, essencialmente, o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos, no montante de € 4.057.092 (2024: €6.802.825).

Não há dívidas a terceiros há mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos de Bial-Portela & C^a. S.A. de € 2.000.000 (2024: € 4.000.000).

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2025, disponibilizou o montante de € 2.826.123 (2024: € 1.519.182) a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2025	2024
Trabalhos especializados	71 256	188 062
Despesas de representação	48 128	125 508
Despesas com congressos	685 499	704 602
Outros Serviços	48 628	43 472
TOTAL	853 510	1 061 644

O montante de fornecimentos e serviços externos diz essencialmente respeito aos gastos decorrentes da atividade de apoio à investigação científica e promoção e preparação do Prémio BIAL.

13. PRÉMIOS

Em 2025 foram atribuídos €120.000 (€ 299.994 em 2024) referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

14. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados. Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2025/12/31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2025.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 17 de março de 2026

O Contabilista Certificado

Manuela Osório

O Conselho de Administração

Luís Portela (Presidente)

Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sousa (Vogal)

Miguel Portela (Vogal)

Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

III - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 14.534.270 euros e um total dos fundos patrimoniais de 10.400.771 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.700.408 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

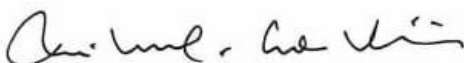
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 17 de março de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154
Registado na CMVM com o n.º 20160766